



**EFICÁCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA**

**DESCRIÇÃO**

**Registro**

401140

**Revisão**

29/09/2015

**Status**

Ativo

**Título**

Eficácia das orientações fisioterapêuticas sobre a qualidade de vida e disfunções do assoalho pélvico de mulheres submetidas a histerectomia

**Data de início**

01/03/2015

**Previsão de término**

31/12/2015

**Data de aprovação pelo Órgão Competente**

-

**Órgão Competente**

Câmara de Extensão

**Ano da primeira apresentação**

-

**Unidade**

Centro de Ciências da Saúde

**Departamento**

Departamento de Educação Integrada em Saúde

**Programa vinculado**

SEM VÍNCULO

**Principal Área Temática de Extensão**

Saúde

**Área Temática de Extensão Afim**

NÃO POSSUI

**Linha de Extensão**

Atenção Integral à Mulher

**Grande Área do Conhecimento**

Ciências da Saúde

**Bolsa PBEXT**

0

**Bolsa Externa**

0

**Desejo vincular ação de extensão à concorrência de bolsa**

Sim

**Palavras-chave**

orientações, função sexual, sintomas urinários, sintomas intestinais, assoalho pélvico, histerectomia

**Apresentação e justificativa**

### EFICÁCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA

A histerectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na ginecologia por todo o mundo (FRAM; SALEH; SUMREIN, 2013). Essa cirurgia consiste na retirada do útero e pode ser classificada em total, quando o corpo e o colo do útero são removidos, ou subtotal, quando somente o corpo do útero é removido, conservando o colo (THAKAR et al, 2002). É o tratamento de escolha para diversas causas ginecológicas benignas como miomas uterinos, distúrbios menstruais, endometriose, doenças inflamatórias pélvicas, prolapso genital e uterino, dor, dentre outras causas (FRAM; SALEH; SUMREIN, 2013; WONG; ARUMUGAM, 2012; THAKAR; SULTAM, 2005; SEFFAH et al, 2005; SÓRIA, 2005).

Por tratar-se da retirada do útero, esse procedimento cirúrgico pode ser considerado como um tipo de mutilação, fato que influencia negativamente na imagem corporal e na autoestima da histerectomizada. (FLORY; BISSONNETTE; BINIK, 2005; ACHTARY; DWYER, 2005).

As mulheres submetidas a histerectomia podem apresentar um impacto negativo na função e satisfação sexual. Tais repercussões podem ocorrer devido às alterações anatômicas desencadeadas pela cirurgia, como: interrupção do suprimento nervoso da parte superior da vagina (que é responsável pela lubrificação vaginal e orgasmo) (FRAM; SALEH; SUMREIN, 2013), e diminuição do canal vaginal (causando dificuldade de penetração) (TOZO et al, 2009; MANYONDA, 2003).

Além das alterações sexuais, diversos autores sugerem que a histerectomia seja um fator de risco para o desenvolvimento de disfunções do assoalho pélvico como fraqueza de músculos do assoalho pélvico e prolapso vaginal (BLANDON et al, 2009; ABDEL-FATTAH et al, 2004), incontinência urinária (ABDEL-FATTAH et al, 2004; BROWN et al, 2000; PARYS, 1991) e sintomas intestinais.

Uma das formas de prevenir as disfunções do AP, seria a abordagem fisioterapêutica, uma vez que o treinamento dos músculos do assoalho pélvico restaura a função dos MAP, previne e trata os prolapso (WIEGERSMA et al, 2014; HAGEN et al, 2008) e IU (ZAHARIOU et al, 2008; BO et al, 1990), melhora a função sexual (ZAHARIOU et al, 2008) e intestinal. (REF) Tais objetivos são alcançados pois o TMAP é capaz de gerar hipertrofia (BO et al, 1999), aumentar a vascularização pélvica, melhorar a lubrificação, favorecer o suporte dos órgãos pélvicos (HAGEN et al, 2008) e o peristaltismo intestinal. (REF) No entanto, não foram encontrados estudos que retratem a prevenção das disfunções do AP nas mulheres histerectomizadas, tanto a nível nacional quanto no estado do Espírito Santo.

A partir da ausência de estudos que abordem a prevenção das disfunções do AP nas mulheres histerectomizadas, o estudo visa preencher a lacuna existente na literatura, abordando a importância das orientações fisioterapêuticas, por meio de cartilha, no tratamento e prevenção de disfunções do AP em mulheres submetidas a histerectomia.

#### Objetivos gerais

Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre a qualidade de vida e disfunções do assoalho pélvico de mulheres submetidas a histerectomia.

#### Objetivos específicos

- Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre a qualidade de vida relacionada a incontinência urinária de mulheres submetidas a histerectomia.
- Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre a função sexual de mulheres submetidas a histerectomia.
- Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre prolapso vaginal de mulheres submetidas a histerectomia.
- Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre sintomas intestinais de mulheres submetidas a histerectomia.
- Avaliar o efeito de um programa de orientações fisioterapêuticas sobre a função dos músculos do assoalho pélvico (MAP) de mulheres submetidas a histerectomia.

#### Metodologia

O projeto será realizado no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), da UFES. Serão incluídas as mulheres com idade entre 25 e 80 anos e que tiverem sido submetidas a histerectomia entre abril e dezembro de 2013. Serão excluídas as histerectomizadas por causas malignas e com déficit motor e/ou cognitivo.

As mulheres serão selecionadas por meio da leitura dos prontuários do setor da ginecologia e as pacientes elegíveis serão convidadas a participar do projeto por meio de contato telefônico e agendamento de avaliação fisioterapêutica em uma sala do ambulatório de ginecologia do HUCAM.

As mulheres responderão questionários, serão submetidas a avaliação fisioterapêutica do assoalho pélvico e orientadas por meio de uma cartilha.

Um questionário abordará questões sobre dados pessoais, história obstétrica, sexual, intestinal e cirúrgica. A função sexual das mulheres será avaliada através do Female Sexual Function Index. (SEFFAH, 2008). A avaliação da presença de IU e seu impacto na QV das mulheres será feita pela aplicação dos questionários International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form e o Kings Health Questionnaire. (TAMANINI, 2004).

A avaliação fisioterapêutica será realizada para avaliar a função dos MAP e a presença de prolapso. A avaliação da função dos MAP das mulheres será feita utilizando a escala PERFECT (LAYCOCK, 2002). A quantificação do prolapso vaginal será realizada através do Pelvic Organ Prolapse Quantification System, que quantifica e qualifica o prolapso vaginal. (PERSU, 2011).

Após, as mulheres serão orientadas com base em uma cartilha (elaborada pelas pesquisadoras), que conterá orientações miccionais, sexuais, intestinais e TMAP. Quanto às orientações miccionais, serão abordadas a anatomia do sistema urinário e do AP (órgãos, fisiologia, referências de níveis normais, cuidados na ingestão alimentar e atividades preventivas). Com relação às orientações sexuais, será abordada a fisiologia da resposta sexual, cuidados e práticas. Com relação às orientações intestinais, as mulheres serão orientadas quanto às mudanças nos hábitos alimentares, melhora no peristaltismo intestinal (por meio da realização de massagem abdominal e atividades físicas), estabelecimento de rotinas e condutas.

O TMAP também será orientado com objetivo de prevenir todas as disfunções do AP, sendo reforçada a importância da realização dos exercícios de forma preventiva. Serão orientadas a realizar um protocolo de TMAP, contendo um reconhecimento proprioceptivo desta musculatura, orientando a realização de 8 a 12 contrações máximas mantendo de 6 a 8 segundos nas posições ortostática, sentada, em pé e de quatro apoios, de 3 a 4 repetições ao dia (BØ, 1999).

Será reagendada nova avaliação fisioterapêutica após quatro meses para a reavaliação das mulheres. A mulher responderá a todos os questionários e realizará o exame físico para verificar o efeito das orientações.

#### Forma de avaliação da ação de Extensão



**EFICÁCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA**

As mulheres serão reavaliadas após quatro meses para verificação do efeito das orientações sobre os sintomas urinários, sexuais, intestinais, prolapsos e função dos músculos do assoalho pélvico.

**Site**

-

**Origem do público-alvo**

Externo

**Caracterização do público-alvo**

Serão selecionadas mulheres submetidas a histerectomia no Hospital Universitário Antonio Cassiano de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo no período de abril a dezembro de 2013.

**Captação por edital de fomento**

Não

**Articulado com política pública**

Não

**Plano de atividades previstas**

-

**Plano de acompanhamento e orientação**

-

**Processo de avaliação**

-

**Infra-estrutura física**

A coleta de dados será realizada numa sala do Ambulatório de Ginecologia do Hospital Universitário Antonio Cassiano de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo

**Vínculo com Ensino**

Sim

**Vínculo com Pesquisa**

Sim

**Público estimado**

70

**Informações adicionais**

-

**EQUIPE**

Participação	Nome	Telefone	E-mail	Unidade	Departamento/Curso/S etor
Coordenador	Neville Ferreira Fachini de Oliveira	27 3208 2908	neville.oliveira@ufes.br neville.oliveira@ufes.br	-	Grupo de Servidores do Departamento de Educação Integrada em Saúde (dis)
Participante Não-Bolsista	Mayara de Moyses Freire	27 3237 1739 (27) 9238-0672	mayara.freire@aluno.ufes.br may_moyses@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Rafaela Tessarolo Pissarra	27 3067 4930 (27) 9874-1062	rafaela.pissarra@aluno.ufes.br rafaela_pissarra@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Barbara Resende Alvim	33 3276 1192	barbara.alvim@aluno.ufes.br	-	-
Participante Não-Bolsista	Fabiana Jales Gori	27 3082 5413	fabiana.gori@aluno.ufes.br	-	-
Participante Não-Bolsista	Bruna Passarelo Salvador	28 3511 6224	bruna.salvador@aluno.ufes.br	-	-
Participante Não-Bolsista	Thais da Silva Souza	27 3026 1791	thais.s.souza@aluno.ufes.br	-	-

**PARCERIAS**

CNPJ	Nome	Caracterização	Tipo
------	------	----------------	------

**FOMENTO**

**Existe execução financeira?**

Não



**EFICÁCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA**

**ABRANGÊNCIAS**

Nome	Estado	Município	CEP	Detalhes
Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes	Espírito Santo	Vitória	29.040-091	Av. Marechal Campos, 1355, Maruípe

**AÇÕES VINCULADAS**

Tipo	Título da Ação de Extensão
------	----------------------------

**RESULTADOS ESPECÍFICOS**

Público atingido

0

**RESULTADOS GERAIS**

Data	Resultados
------	------------

**PRODUÇÕES**

Tipo	Título	Identificação
------	--------	---------------